



CASA DAS ROSAS

Relatório Anual de 2014

Poiesis Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Formação Cultural

Contrato de Gestão nº05/2012

Referente aos museus:

Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos da Poesia
e Literatura

Casa Guilherme de Almeida

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES**1. APRESENTAÇÃO**

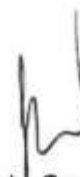
Apresentamos, a seguir, o Relatório Anual consolidado com o Relatório do 4º Trimestre de 2014, relativo ao Contrato de Gestão nº 05/2012, firmado entre POIESIS e Secretaria de Estado da Cultura para a gestão da Casa das Rosas e da Casa Guilherme de Almeida.

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para as duas Casas, e os quadros de Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, fevereiro de 2015.



Clovis Carvalho
Diretor Executivo



Plínio Correa
Diretor Administrativo Financeiro

CASA DAS ROSAS – ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE LITERATURA E POESIA

Para os museus, um ano espremido entre uma Copa do Mundo e uma eleição não se prenunciava como muito auspicioso. Mas foi exatamente neste ano de 2014 que a Casa das Rosas bateu todos os seus recordes de visitação, atingindo a cifra de 116.487 visitantes no ano, com uma programação de cursos e palestras avaliada por 100% dos visitantes pesquisados como ótima ou boa, saraus avaliados por 95% dos entrevistados como de ótima ou boa qualidade e com 100% dos visitantes inquiridos afirmando que pretendem voltar e indicar a visita ao Museu para seus conhecidos.

Assim, podemos dizer que 2014 foi o ano no qual a Casa das Rosas conseguiu plenamente aliar quantidade e qualidade, sempre um grande desafio no universo cultural. Trazer um público grande sim, mas como fazê-lo sem apelar para a cultura pop midiática e televisiva? Como fazer sucesso de público sem ter que recorrer ao imediatismo do já popular? Estas questões afligem qualquer reflexão sobre a ação de equipamentos culturais de todos os cantos.

Algumas medidas foram importantes para atingirmos nossos intentos.

A equipe do Educativo da Casa passou a atender qualquer visitante que solicitasse uma visita guiada durante todo o horário de abertura da Casa. Fóruns e atividades para professores estiveram sempre lotados e o atendimento às escolas, embora sofrendo com o decréscimo observado nas visitas das escolas públicas, só cresceu com o interesse cada dia maior das escolas particulares da cidade.

A equipe do Centro de Apoio ao Escritor multiplicou por cinco o número de atendimento a escritores em todo o Estado, criando o projeto *S.O.S. Literatura*, que vem para colocar em prática o intuito precípua de Centro, de prestar auxílio sobre os diversos aspectos do seu ofício aos escritores do Estado de São Paulo.

O Centro de Referência Haroldo de Campos consolidou o Acervo Haroldo de Campos como centro de pesquisa, possibilitando 1.389 consultas ao acervo por pesquisadores de diversos países, catalogando e colocando à disposição o material recém adquirido pelo Centro, que está em constante atualização.

As duas principais exposições da Casa das Rosas durante o ano seguiram duas linhas importantes de atuação. A primeira, Goma de Mascarar – Sabor Mental, dedicou-se à obra

do poeta Philadelpho Menezes, precocemente falecido em 2000, cuja obra pedia por reunião e exposição. Tal trabalho foi feito pela primeira vez nesta mostra, muito visitada. Já a segunda, Esdrúxulo – Cem Anos da Morte de Augusto do Anjos, foi uma homenagem a um dos mais instigantes poetas brasileiros, no centenário de sua morte. Esta exposição fez que a visitação no mês de dezembro ultrapassasse 11 mil pessoas pela primeira vez nos últimos dez anos. Foram dois desafios diferentes: dar visibilidade a um poeta pouco conhecido e lançar uma nova luz sobre um dos maiores poetas da nossa história. Em ambos os casos, o êxito foi enorme.

A programação cultural da Casa se estruturou em eixos temáticos que foram responsáveis pelo afluxo de 115.359 interessados durante o ano. De início, tratou dos cinquenta anos do golpe militar de 1964, com a presença de autores como Ignácio Loyola Brandão discutindo o período com os visitantes. Depois debruçou-se sobre as relações entre esporte e cultura, ressaltando aspectos importantes da realização da Copa do Mundo no Brasil com a participação de especialistas no esporte, como Vládir Lemos e na vida cultural, como Manuel da Costa Pinto. Durante o mês de julho, a programação de férias dedicou-se à sofisticação da cultura popular, em especial a da literatura e a da música caipira. Durante este período, realizou-se o *Primeiro Arraiá Poético da Casa das Rosas*. Em agosto e setembro as relações entre literatura e ciência foram enfatizadas, seja na obra "O Alienista" de Machado de Assis, seja na poesia de Haroldo de Campos. Já nos últimos meses do ano, a programação centrou-se nas comemorações dos 10 anos da Casa das Rosas como Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, regatando algumas das atividades que foram bem sucedidas durante o período e solicitando dos visitantes que contribuíssem com ideias para os próximos dez anos da Casa. Nestas ideias o que preponderou foram os pedidos de mais atividades, saraus, exposições, cursos, etc. Em suma, o público quer mais Casa das Rosas. Nosso dever é procurar atendê-lo.

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Durante o primeiro trimestre foram realizadas atividades relativas à conservação do acervo museológico, arquivístico e bibliográfico da Casa das Rosas. Rotineiramente foi realizado o processo de higienização (limpeza mecânica) de todo o acervo museológico bem como o de contínua atualização de suas informações no banco de dados.

Foram iniciados os contatos para a realização de restauro de itens do acervo museológico e bibliográfico. O acervo arquivístico da instituição contou também com um projeto de reorganização e higienização, iniciado no segundo trimestre, orientado pela arquivista da Poiesis.

Ainda nesse período foi dado início à catalogação da Coleção Max Bense, recentemente adquirida para o acervo da Casa das Rosas e inteiramente catalogado e acondicionado em embalagens elaboradas para o fácil manuseio e com utilização de material próprio para conservação de seus suportes.

O Programa de Incentivo a Pesquisadores e Tradutores da Obra de Haroldo de Campos iniciou o processo de seleção para o período seguinte com o lançamento do edital no site da Poiesis e a constituição da Comissão Julgadora.

O depoimento de pessoas ligadas aos temas tratados na Casa foi realizado com Victor Sosa, poeta, ensaísta e teórico de arte e literatura, além de tradutor e professor da Universidade Ibero-americana (México), que falou sobre sua relação – como poeta e tradutor – com Haroldo de Campos.

No segundo trimestre as ações de higienização do acervo ocorreram de acordo com a rotina prevista. O serviço higienização do acervo bibliográfico de 2.000 livros foi realizado no 3º trimestre pela empresa Libelus Encadernação. Em seguida será dado o andamento ao restauro de 20 livros da coleção Haroldo de Campos.

Grima Grimaldi, videomaker, artista gráfico e diretor de arte, registrou seu depoimento que passa a integrar o acervo audiovisual da Casa das Rosas. Seu depoimento centrou-se em suas experiências de trabalho, na sua relação com Haroldo de Campos e na elaboração do vídeo "O elogio da xilo", feito em parceria com Walter Silveira.

Neste trimestre foi finalizada a catalogação e digitalização dos documentos que integram o conjunto de correspondências entre Haroldo de Campos e Max Bense.

Realizada a coleta do depoimento de Lucia Santaella, doutora em Teoria Literária, semiótica, professora e diretora do Centro de Investigação em Mídias Digitais da PUC-SP, para integrar o acervo audiovisual. Lucia relata a importância de Haroldo em sua trajetória de vida, o quanto foi importante sua convivência próxima com os poetas concretos e como isso delineou seu desenvolvimento acadêmico.

O Museu está também finalizando a formalização do processo de aquisição e incorporação formal do fundo L.C. Vinholes ao acervo da Casa das Rosas. Trata-se de uma relevante aquisição que versa sobre o tema da poesia concreta no Brasil e sua divulgação em outros países notadamente no Japão onde L.C. Vinholes atuou profissionalmente. Esse processo deve ser finalizado nos primeiros meses do ano de 2015.

O Núcleo de Memória Oral do Centro prosseguiu seu trabalho de registro de depoimentos de intelectuais e artistas que tiveram contato relevante com o poeta, com o depoimento de Leda Tenório da Motta, professora da PUC-SP, pesquisadora, tradutora e crítica literária. Leda Tenório faz uma explanação sobre Baudelaire, poeta francês não traduzido por Haroldo de Campos – e cujas traduções para o português representam um contraste com as traduções de Haroldo de outro grande poeta francês: Mallarmé –, para falar justamente da importância da escola de tradução iniciada por Haroldo como ponto essencial para o desenvolvimento de uma tradução que não seja juramentada, cartorial, mas atenta à criação e às questões estéticas.

Concluindo o ano, o Centro recebeu o pesquisador residente Manuele Masini, cujo projeto de pesquisa havia sido selecionado por meio do Edital nº 1/2014, que proferiu, no dia 9 de dezembro, a palestra O PARAÍSO DE HAROLDO DE CAMPOS – DANTE. Para um público atento e interessado, Masini falou de sua pesquisa nas anotações que Haroldo fez nos livros que serviram de referência para suas traduções de Dante Alighieri. Manuele destacou, entre outras coisas, o modo como o poeta brasileiro utilizava a tradução como elemento estratégico de sua própria obra – uma forma dialógica de inscrever sua criação no fluxo da tradição poética.

Abaixo segue a lista de todos os pesquisadores atendidos durante o ano de 2014 na Casa das Rosas, interessados no Acervo Haroldo de Campos:

PESQUISADORES ATENDIDOS EM 2014

Mês	Dias	Nome	Cidade
Janeiro	07	Victor Sosa Rodrigues (bolsista CRHC)	México – México
Fevereiro	04, 05, 06, 11, 12, 13, 18, 25, 26	Jasmin Wrobel (bolsista CRHC)	Berlin – Alemanha

Mês	Dias	Nome	Cidade
Março	20	John Corbett	São Paulo
Março	20, 21	Francielle Pinco Biglia	Barcelona - Espanha
Março	11, 21, 28	Jasmin Wrobel (bolsista CRHC)	Berlin – Alemanha
Abril	01, 02	Jasmin Wrobel (bolsista CRHC)	Berlin – Alemanha
Abril	02, 15, 23	Mauro Henrique Santos	São Paulo
Abril	24, 25	Henrique Estrada Rodrigues	Rio de Janeiro
Maio	14	Gláucia Riberio Lima	São Paulo
Maio	22, 23, 27, 28, 30	Eduardo Jorge	Belo Horizonte
Junho	03, 06	Eduardo Jorge	Belo Horizonte
Junho	05	Ana Maria Doll Ghelere Portas	São Paulo
Junho	06	Milton Ohata	São Paulo
Junho	25	Marília Garcia Santos	São Paulo
Julho	01, 02, 03, 05	Adriana Carolina Hipólito Assis	Tubarão- SC
Agosto	21	Júlio César Castañon Guimarães	Rio de Janeiro – RJ
Setembro	09, 10, 11, 12, 17, 23, 24, 30	Nathaniel Wolfson	New York – USA
Outubro	01, 02, 03, 07, 09, 10, 14, 15, 22, 23, 24, 29, 30, 31	Nathaniel Wolfson	New York – USA
Outubro	08, 10, 17, 23, 24, 28	Eduardo Jorge	Belo Horizonte
Outubro	16	Marcelo Rondinelli	Fortaleza
Novembro	05, 06, 07, 18, 20, 21, 25, 26, 27, 28	Nathaniel Wolfson	New York – USA
Novembro	14	Gustavo Reis Louro	Rio de Janeiro
Novembro	14	Carolina Cunha Carnier	São Paulo
Novembro	21, 25	Clara Lopez Menendez	New York – USA
Novembro	25, 27, 28	Manuele Masini (bolsista CRHC)	Lisboa – Portugal
Dezembro	02, 03, 10, 12, 17, 18, 19	Nathaniel Wolfson	New York – USA
Dezembro	02, 03, 04, 05, 09, 12, 17, 18, 19	Manuele Masini (bolsista CRHC)	Lisboa – Portugal
Dezembro	03, 04	João Victor Chaves Serpa Kosicki	São Paulo
Dezembro	04	Carolina Cunha Carnier	São Paulo
Dezembro	04	Juliana Gonçalves Bratfisch	São Paulo
Dezembro	09	Jorgelina Rivera	Santa Fé do Sul/SP
Dezembro	14 (visita)	Cid Campos	São Paulo
Dezembro	14 (visita)	Adriana Calcanhotto	Rio de Janeiro
Totais	Pesquisadores atendidos = 22	Dias de atendimento = 106	
	Consultas atendidas = 1.389	Visitas = 2	

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

No ano de 2014, o Programa de Exposições e Programação Cultural da Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura teve, além dos princípios norteadores dispostos na Política de Exposições e Programação Cultural, especial atenção em aumentar a sinergia entre os eventos realizados. Assim, são programados em conjunto, eventos de temáticas similares, sofisticando sua fruição pelo público, cuidando para que dentro de uma mesma temática, constem sempre tanto ações de formação quanto de difusão. A maioria dos eventos permanecerá ainda com o tema livre, dada a diversidade da produção poética de São Paulo e do país.

Abordaremos primeiro as programações temáticas do ano para, na sequência, tratar da programação livre.

Programação: Verão de Poesia

O ano teve início com a programação do 10º Verão de Poesia, cujo destaque foi o Evento Especial Sampoemas, em homenagem ao aniversário da cidade de São Paulo. Ao longo do dia, foram realizados a contação de história São Paulo, Minha Cidade, de Marina Bastos; o show Jabá Sintético: As músicas de Adoniran que a rádio não toca, do conjunto João Rubinato; a performance Homenagem a Roberto Piva, com Caco Pontes e o sarau Sampoemas com apresentação do Frederico Barbosa.

Visando a atender principalmente o público em férias letivas, o Verão de Poesia também ofereceu quatro oficinas voltadas para o aperfeiçoamento da escrita, seja em prosa, seja em poesia: Watchmen: um modelo criativo, por Luiz Carneiro; Dou minha palavra (exercícios de ficção), por Evandro Ferreira; Poema-objeto: quando a poesia foge do papel, por Franklin Valverde e Oficina de leituras dramáticas, por Tadeu Menezes e João Ibaixe Jr.. Com 12 horas/aula cada, todas apresentaram inscrições completas, lista de espera aberta e ótima frequência nas aulas.



Sampoemas, 2014 – **Jabá Sintético: As músicas de Adoniran que a rádio não toca**

Programação: Resistências

No mês de março, inicia-se a programação “Resistências”, cujo enfoque é a memória dos cinquenta anos do Golpe que instaurou a Ditadura Militar, em 1964. Uma ruptura do tecido político-social desta magnitude não deixaria de causar impacto em todas as expressões artísticas do país. Na literatura, especialmente na poesia, não foi diferente. A Casa das

Rosas realizou diversos eventos com o intuito de relacionar a produção literária do período e os acontecimentos sociais e políticos da época. A programação especial “50 anos de ditadura” teve início com a oficina Jardim Alheio, que convidou o público a debater o icônico romance *Zero*, de Ignácio de Loyola Brandão, no último dia do ciclo, não por coincidência, o primeiro de abril. Além desta, o Curso “Literatura Censurada”, ministrado por Reynaldo Damazio, o Sarau “Poesia X Ditadura” e o recital em homenagem aos 50 anos do Movimento Catequese Poética, encabeçado por Lindolf Bell, são os melhores exemplos desta programação, que recebeu um ótimo público.



Encerramento do curso **Jardim Alheio**, com a presença do escritor
Ignácio de Loyola Brandão, autor de *Zero*

Programação: Ponta de Lança

No mês de maio, foi a vez do programa “Ponta de Lança”, cujo maior destaque foi a exposição Goma de Mascarar Sabor mental, homenagem ao poeta Philadelpho Menezes. O nome da programação faz referência aos dois eixos principais da programação: a Poesia Visual e o futebol. Ponta de lança é o jogador que abre o caminho na defesa adversária e é utilizada como metáfora para os poetas da vanguarda, tão ligados à poesia visual no Brasil e no mundo.

Falecido precocemente em 2.000, Philadelpho Menezes foi um grande poeta e estudioso da Poesia Visual e Sonora. Com curadoria de Ana Aly, artista plástica e viúva de Menezes, a exposição traz a maior e mais importante parte de sua obra. Com ela, a Casa das Rosas renova sua missão de trazer à luz poetas de importância capital que, por razões diversas, acabam pouco comentados ou até mesmo esquecidos.

Aproveitando o ensejo dado pela Exposição, foram oferecidas as oficinas Circular o poema circular, por Renato Gonda; Poesia Concreta e Visual, por Luiz Roberto Guedes, além do recital Chama Poética em homenagem ao grande poeta, co-fundador da Poesia Concreta,

Décio Pignatari. Além disso, foi realizado o Seminário de Ação Poética Multimídia Ilo Codognotto, em homenagem ao falecido Coordenador Técnico da Casa das Rosas e grande entusiasta da Poesia Intermídia. O Seminário contou com a participação de alguns dos maiores estudiosos das manifestações de Poesia Visual, Concreta, Digital, Poesia em *Performance* e Videopoéticas do país.



Abertura da exposição Goma de Mascaram Sabor mental, que homenageou a produção de Philadelpho Menezes

Programação: Copa do Mundo

Antecedendo à Copa do Mundo, foram realizadas as seguintes atividades: a palestra Literatura e Futebol, por Vladimir Lemos e Manuel da Costa Pinto; o Sarau da Copa, apresentado por Marco Pezão, e o misto de recital e bate-papo Fut-encontro, com Caco Pontes e Gomão Ribeiro. Os encontros foram muito enriquecedores, uma vez que muitos poetas, como João Cabral de Mello Neto, Drummond, Bandeira, Décio Pignatari, entre muitos outros, produziram obras relacionadas ao esporte e seus efeitos na sociedade brasileira, que foram declamadas e discutidas em eventos de formatos inovadores e descontraídos.



FUT-ENCONTRO, com a presença de Caco Pontes

Programação: Do Repente ao Rap

Em julho foi realizada a programação Do repente ao Rap, voltada para a produção e difusão de uma parcela significativa da assim considerada "poesia popular" em São Paulo. De fato, não são as únicas formadoras do caldo cultural de São Paulo, mas na influência das culturas caipira e nordestina, por um lado, e da cultura Hip Hop, de outro, a importância do uso artístico da palavra é muito presente. Muitas de suas questões são difundidas por meio da função poética em seus discursos e expressões. Assim, foram realizadas as oficinas de "Freestyle e composição de Rap", com Lucas Félix, e a oficina "Cordel para ler o mundo", com Lucas Galdino; "Os saraus de Repente", com Peneira e Sonhador, e "A plenos pulmões caipira", com Marco Pezão.

Maior destaque dessa programação foi o Primeiro Arraiá Poético da Casa das Rosas. Além de barracas de comidas típicas e brincadeiras providenciadas pelo Núcleo Educativo, o público curtiu o recital de música e literatura caipira Cantadores de viola e Contadores de caso, com Decio e Rosmarie Zylbersztajn, intervenções de repentistas, o Sarau aberto do Arraiá, com Carlos Galdino, e apresentação musical Xote, quadrilha e baião no salão, que encerrou a festa com uma quadrilha animada.



Arraiá Poético durante a apresentação Xote, quadrilha e baião no salão, com trio Arcoverde

Programação: Cosa Mentale

Já no mês de agosto, apresentou-se a programação bimestral Cosa Mentale. O nome vem da citação de Leonardo da Vinci: "La pittura è cosa mentale". A reflexão recai no seguinte princípio: se a arte é uma atitude mental, o que se visualiza é produto deste processo. A temática gravitou, então, em torno das "coisas mentais": literatura e psicanálise e literatura e ciência. As atividades realizadas foram o recital lítero-musical Mallarmé com Lacan, com direção de Fernanda de Almeida Prado, as oficinas Literatura e Loucura, do romantismo aos contemporâneos, pelo poeta Claudio Willer, e Machado de Assis: Linguagem e ciência, pela

professora Mariella Augusta, além dos saraus Do espírito perdido em seu próprio labirinto, com Ozorio Trio e Victor Scatolin, e Nicanor Parra: Poeta imaginário, com o poeta e tradutor Heitor Ferraz. A palestra Literatura e Psicanálise: a história e sua substância, com a psicanalista Najla Assy e o premiado escritor Evandro Affonso Ferreira, e a apresentação cênica Encontros: Ator na Poesia de Antonin Artaud, com direção de Clovys Torres, também fizeram parte da programação. A relação da arte com os aspectos da mente é um assunto de difícil exploração. Não é raro ser discutida de forma árida, por um lado, ou superficial, por outro. Acreditamos que atingimos um bom equilíbrio, oferecendo ao público uma visão plural e profunda de forma clara e divertida.



Palestra Literatura e Psicanálise: a história e sua substância, com a psicanalista Najla Assy e o premiado escritor Evandro Affonso Ferreira

Dia da Consciência Negra

No mês de novembro, o destaque da programação foi o Dia da Consciência Negra. Por meio de Intervenções Narrativas de Matriz Africana, que promoveram o caráter oral das histórias, e de uma Roda de Compartilhamento de experiências, em que buscou-se o aprendizado compartilhado de saberes e práticas ligados às culturas africanas, procuramos promover, de maneira lúdica, discussões acerca das questões raciais, além de contribuir para a preservação de nossa ancestralidade de origem africana. O evento ainda contou com uma grande oficina de danças brasileiras, promovida pelo Grupo Cupuaçu, cujo objetivo foi

resgatar, por meio da memória coletiva, as influências que recebemos dos povos vindos de África. O encerramento, realizado pelo Cupuaçu, teve a apresentação de Tambor de Crioula, uma manifestação tradicional, presente principalmente no Estado do Maranhão, e que representa uma resistência cultural dos negros africanos e seus descendentes em solo brasileiro, além de associar-se aos festejos de São Benedito, santo protetor dos pretos.



Produção de *Abayomis*, bonecas de origem africana, na Roda de Compartilhamento de Experiências

Exposição Esdrúxulo – 100 Anos de Morte de Augusto dos Anjos

Inaugurada em 12 de novembro, dia do centésimo aniversário de morte do poeta paraibano, a exposição, que conta com a curadoria de Júlio Mendonça, traça um painel agudo da vida-obra do autor. Sua vida breve e obra exígua (ainda que potente) ganharam a homenagem merecida nos cômodos do andar térreo da Casa das Rosas. Por eles o visitante conhecerá a biografia de um dos poetas mais populares e inclassificáveis do Brasil, bem como conceitos caros a ele como *Memento Mori* (“lembre-se que vai morrer”); a escatologia; sua relação com a ciência e filosofia; tudo tendo como veículo a própria poesia de Augusto e uma expografia que propõe uma teatralidade comedida, mas que cria uma ambientação perfeita para a imersão nas palavras do autor. A exposição permanecerá até final de março de 2015, mas já pode ser considerada um dos maiores êxitos de público e crítica da Casa das Rosas.



Programação: Aniversário de 10 Anos da Casa Das Rosas

No quarto trimestre, o tema principal da programação foi a celebração dos dez anos da Casa das Rosas enquanto Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura. Consistindo em novas edições de projetos tradicionais da Casa e resgatando alguns que marcaram época, foi realizada a nova edição do Poesia Aperitivo (encontros de 30 minutos na hora do almoço), que discutiu a obra de importantes poetas, já falecidos, que têm decisiva influência na produção poética contemporânea. Nomes como Waly Salomão, Torquato Neto, Paulo Leminski foram algumas das escolhas; o Sarau da Casa Especial, com os poetas Alice Ruiz e Carlos Felipe Moisés; duas edições do evento Polêmica na Casa, em que os críticos literários Alcir Pécora e Luiz Antonio Giron foram sabatinados pelo curador Evandro Affonso Ferreira; a reedição do bate-papo Como e por que sou leitor, quando o diretor da Casa das Rosas Frederico Barbosa entrevistou o especialista em projetos de estímulo à leitura José Luiz Goldfarb; nos mesmos moldes do antigo Sexta Básica, trouxemos o misto de show e recital de poemas Poesia Musiclube e, por fim, a pedido da Casa das Rosas, Helder Mariani montou exclusivamente para as comemorações do aniversário a peça A CASA É SUA!, um caos poético teatral nos 10 anos da Casa das Rosas, com enorme sucesso de público em todas suas apresentações.

Os festejos culminaram nos dias 13 e 14 de janeiro com o evento 10xPoema quando subiu ao palco o já tradicional Saraokê da Casa das Rosas (com abertura pelo Coral da Casa das

Rosas e acompanhamento musical do grupo Araticum); a dupla "Os Mulheres Negras"; o ballet flamenco "#nosoygitana" e por fim, fechando com chave de ouro, o show "Nem", com Cid Campos e Adriana Calcanhotto. Apesar da chuva, o evento recebeu ótimo público.



Cid Campos e banda, no encerramento do evento DEZxPOEMA, no jardim da Casa das Rosas

Atividades de Tema Livre

Além das atividades ligadas às programações temáticas, a Casa das Rosas realiza outros eventos fora dos programados, com o intuito de abarcar a grande produção artística ligada à poesia que é produzida contemporaneamente ou que influenciou a produção ou leitura atual.

Virada da Poesia

Exemplo disso é a Virada da Poesia. Desde a primeira Virada Cultural, a Casa das Rosas promove evento no mesmo molde, acolhendo apresentações de poetas e de artistas ligados à produção poética contemporânea. Neste ano, apresentaram-se nos palcos nomes como Carlos Careqa, Ademir Assunção e a Banda Viralatas de Córdoba, Fausto Fawcett e a banda Leela, Antonio Cícero e Arthur Nogueira, o poeta e agitador cultural Marco Pezão. As atrações começaram às 16h do sábado e só se encerraram às 18h de domingo. O sucesso se expressa no total de 5.532 pessoas circulando pela Casa com muita alegria e poesia.



Carlos Carega e banda na Virada da Poesia

Palestras, Oficinas e Cursos de Tema Livre

As palestras e cursos livres realizadas neste ano foram:

No mês de março, Rudá K. de Andrade realizou a oficina Devorando Hoje - Vídeo Poesia, cujo objeto foi ensinar o uso do aparelho de celular como ferramenta poética.

No Ciclo de Palestrantes Internacionais, os poetas e literatos Jasmin Wrobel, Vera Duarte e Victor Sosa estiveram na Casa discutindo a produção poética no mundo e a relação da obra de Haroldo de Campos neste painel.

Compondo a programação de atividades voltados para formação, foram ministrados os cursos do Jardim Alheio, com os ciclos de Paulo Henrique Britto, Cristovão Tezza e Lourenço Mutarelli; Oficina de Oralidade de Poética, por Marco Pezão; Poesia em Cena, por Helder Mariani; a oficina do Coral da Casa das Rosas; as palestras As razões da máquina antropofágica, por Diana Junkes, e Haroldo, fotógrafo em palavras, por Bruno Giovanetti.

No terceiro trimestre, os cursos do Jardim Alheio, trouxeram os ciclos sobre Luiz Ruffato e Ilan Brenman; a Oficina De Escrita Criativa, pelo professor e escritor Paulo Nogueira; a palestra Mediações de Leitura: cultura, sociedade, tecnologia, com mediação de Ricardo Queiroz, e as aulas do Coral Poético da Casa das Rosas, com direção de Adilson Rodrigues.

No quarto trimestre, foi a vez do Ciclo Michel Laub e Jardim Alheio – Ciclo Arnaldo Antunes; da Oficina de criação de livro-objeto, com Marlene Laky; do curso de revisão e preparação de textos, com Jiro Takarashi; da palestra Entre a política de boa vizinhança e o “boom”: a literatura latino-americana nos EUA, com Victoria Livingstone, e da palestra O Paraíso de Haroldo de Campos Dante, com Manuele Masini.

Foi acolhido com sucesso o ciclo especial de oficinas “Literatura de Berço”, que consiste em conversas sobre a obra dos principais escritores brasileiros, enquanto pais e mães de filhos de primeira idade podem trazer seus pequenos para a sala, sem maiores receios ou cuidados.



Literatura de berço homenagem Tatiana Belinky, no mês das crianças

Saraus e Recitais de Tema Livre

Os saraus e recitais representam importante foco na programação cultural da Casa das Rosas. Com modelos, perfis de público e propostas estéticas bastante diversificadas, são realizados semanalmente na Casa das Rosas e é, de longe, a categoria que mais atrai o público. Aqueles de tema livre realizados neste ano foram:

No primeiro trimestre, o ciclo de sarau A Plenos Pulmões, o recital Chama Poética: Contos de todos os cantos; o Sarau do CLIPE; Sarau Rock, Pop, Hip Hop & Poesia; o recital-palestra O que é poesia? Com Luiz Turiba; Sarau De Viola E Poesia: O sertão está em toda a parte,

com Decio e Rosmarie Zylbersztajn. Além disso, excepcionalmente, realizamos o sarau Poeta inacabado, tributo a Donizete Galvão falecido no mês de fevereiro.

Do segundo semestre fizeram parte, além do ciclo de saraus A Plenos Pulmões, com curadoria de Marco Pezão, o recital Chama Poética: Hilda Hilst; o recital-palestra Isto não é um perfil, com André Santana; o recital-palestra Isto não é um perfil, com João Carrascoza; o recital-palestra Isto não é um perfil, com Marcelino Freire; o Sarau "A palavra é rua"; O Sarau Astropoético; o recital-palestra O que é poesia?, com Sérgio Vaz; o sarau Quinta Poética – Poetas dos anos 60 e o sarau Quinta Poética – Brasilidades.

O terceiro trimestre trouxe os tradicionais saraus A plenos Pulmões, com curadoria de Marco Pezão e o Chama Poética, com direção de Fernanda de Almeida Prado e o recital-palestra O que é poesia? com Fabricio Carpinejar; recital-palestra O que é poesia?, com Ademir Assunção e direção de Edson Cruz; o sarau Quinta Poética e o sarau Tantas Letras, pelo coletivo do mesmo nome.

No quarto trimestre, realizamos o ciclo de saraus A plenos Pulmões, com curadoria de Marco Pezão; o recital Chama Poética – *Vita brevis, ars longa*, com direção de Fernanda de Almeida Prado; o Sarau do Manifesto com a palavra em desordem, com A.L.M.A e três edições do Sarau Quinta Poética.

Foram realizadas ainda quatro edições do Sarau Pé de Passagem. Organizado pelo Coletivo Poetas Ambulantes, este sarau é um dos dois ganhadores do 1º Edital de Chamamento de Saraus e Recitais da Poiesis. Em cada edição o Coletivo Poetas Ambulantes convidou dois coletivos poéticos para comporem o sarau. Em agosto participaram o Sobrenome Liberdade, do Grajaú, e o Sarau Pensamento, de Embu-Guaçú e, em setembro, vieram dois coletivos da zona leste, o Sarau dos Mesquiteiros e o Slam da Guilhermina. Em outubro, os coletivos convidados foram o Sarau Preto no Branco, do Jardim Ibirapuera, e o Sarau Portas Abertas, de Guarulhos. E, por fim, em novembro, os convidados foram os saraus itinerantes Projeto Praga e Poesia na Faixa. Com isso, os principais objetivos almejados pelo edital foram obtidos: aumento da visibilidade do panorama poético de São Paulo e abertura de espaço na Casa das Rosas para novas tendências.



Isto não é um perfil, com João Carrascoza

Apresentações de outras artes ligadas à Poesia com o Tema Livre

Desde seu nascimento, a poesia embrenha-se em outras expressões artísticas. A escolha curatorial da Casa das Rosas é abrigar peças, shows e outras apresentações, desde que ligadas à literatura. A lógica é simples: apesar de insuficientes, os espaços culturais ocorrem em bom número em São Paulo, já a poesia conta apenas com um espaço voltado especificamente para ela, que é a Casa das Rosas. As apresentações de temática livre realizadas este ano foram:

Nos meses de fevereiro e março, a Casa recebeu a peça Terezinha, com direção de Helder Mariani. O Domingo em Família, programação infantil, cuja escolha das atrações e atividades segue a mesma linha.

Ponto alto da programação foi o concerto Musicando Augusto de Campos, em março. Realizado por Sérgio Villafranca, talentoso músico contemporâneo que trabalhou com Koellreutter, o concerto consistiu na musicalização de poemas próprios e traduções de Augusto de Campos.

Ainda no mês de março, realizamos o Ciclo de Mostras de Poesia Visual, com a apresentação de trabalhos de Renato Gonda (estudioso do Mito do Oroboro) e Almandrade Andrade, que fez uma retrospectiva do seu trabalho na década de 1970.

No segundo semestre, foram ainda realizadas três novas edições do projeto Música da USP, parceria com o Laboratório de Música de Câmara da USP, que em toda última sexta-feira do mês, traz grupos para se apresentarem na hora do almoço. Além disso, nos meses de abril e maio, foi apresentada em curta temporada a peça Lucidez Alucina, com direção de Helder Mariani, baseada na vida e obra da poeta Orides Fontela. Foram também realizadas três apresentações mensais do projeto Encontros: Ator na Poesia, com direção de Clovys Torres. Em maio, o compositor Sérgio Villafranca apresentou o concerto Musicando Haroldo de Campos, com peças de música contemporânea baseadas na obra do poeta. A partir de Abril, em toda última quarta-feira do mês, o ensaio do Coral da Casa das Rosas, especializado em poesia, passou a ser aberto ao público.

No terceiro trimestre foram: duas novas edições do projeto Música da USP, parceria com o Laboratório de Música de Câmara da USP; a peça Algo Mais, baseada em textos de Fernando Pessoa, com direção de Wolney de Assis; os *Podcats* Poéticos dirigidos por Renata Roman (programas radiofônicos realizados a partir da obra de poetas contemporâneos), que podem ser acessados pelo site da Casa das Rosas e duas apresentações mensais do projeto Encontros: Ator na Poesia, com direção de Clovys Torres. Em julho, foram apresentados esquetes baseados nos sonetos de amor de William Shakespeare e, em setembro, o autor escolhido foi Artaud. O ciclo Domingo em Família foi rebatizado Programação Lúdica e Experimentações e continua voltado para os públicos infantil e jovem.

No quarto trimestre apresentamos duas novas edições do projeto Música da USP; o show CA CAU na Casa das Rosas, com Ca Cau; duas edições do ciclo Poesia Musiclube, com coordenação de Pedro Osmar; foram também realizadas duas apresentações mensais do projeto Encontros: Ator na Poesia, com direção de Clovys Torres. Em outubro, foram apresentados esquetes baseados na obra de Manuel de Barros e, em novembro, o texto escolhido foi *Folhas na Relva* de Walt Whitman; contamos, ainda, com a performance *Listening to the sheep sleeping* com Alexandre D`Angeli.



Recital de Música de Câmara da USP

CENTRO DE APOIO AO ESCRITOR

S.O.S. Literatura

Atividade pioneira de atendimento a escritores, o SOS Literatura foi realizado no fim de semana dos dias 23 e 24 de agosto, formatado com nove especialistas de diferentes áreas do mercado da literatura que tiram dúvidas do público interessado na carreira literária e cobrem tópicos como direitos autorais, prosa, poesia, e-books, edição e projeto gráfico. Foram atendidas em média 32 pessoas por especialista, totalizando cerca de 290 atendimentos em dois dias.

CLIFE – Curso Livre de Preparação do Escritor

A segunda turma do Curso Livre de Preparação do Escritor teve novamente quase 500 inscritos para 30 vagas, completando o ano com a formação de um coletivo de estudos do gênero em literatura, que frequentará a Casa das Rosas em 2015, e a produção de muitos textos em prosa e poesia. Chama atenção o fato de uma das alunas ter sido contemplada com bolsa do ProAC, de apoio à criação literária, e outra aluna que publicou seu primeiro romance, cujos direitos de tradução já foram comprados por uma editora da Espanha.

CLIFE Jovem

O projeto do Curso Livre de Preparação do Escritor Jovem foi inaugurado em agosto com o módulo da escritora e professor da PUC Geruza Zelnys, sobre o processo de escrita criativa. O Clife Jovem teve 202 inscritos para 30 vagas e os alunos concluíram o curso preparando um sarau e formando um coletivo literário que frequentará a Casa das Rosas em 2015. Na avaliação de professores e alunos, os quatro módulos mensais do curso representaram uma

experiência intensa de criação, leituras e debates, que será fundamental para a formação desses jovens escritores.

Fóruns do Centro

O Centro realizou dois fóruns sobre temas inerentes à formação e à carreira do escritor, um sobre direitos autorais, e outro sobre estratégias alternativas de financiamento e captação de recursos para projetos culturais e literários, com média de 70 pessoas por evento.

Escritor Visitante

O Centro recebeu em 2014 o poeta, escritor, tradutor e professor universitário mexicano Luis Aguilar, que está traduzindo para o espanhol a obra de Roberto Piva e vem atuando intensamente no intercâmbio literário entre Brasil e México. Durante uma semana, Aguilar realizou atividades na Casa das Rosas e no Centro, conversou com alunos sobre os programas de fomento à cultura em seu país, gravou entrevista para o programa Observatório Literário, escreveu artigo para a revista Grafias, e efetuou pesquisa sobre tradução e poesia brasileira.

CENTRO DE REFERÊNCIA HAROLDO DE CAMPOS

Em 18 de março, inaugurou-se a exposição FOTOESCRITURA EM HAROLDO DE CAMPOS. A mostra apresenta poemas de Haroldo de Campos referentes a fotos de Bruno Giovanetti e expõe, lado a lado, imagem e palavra poética. As fotos "transcritas" por Haroldo poderão ser vistas ao lado dos poemas e de obras do acervo bibliográfico da Casa das Rosas.

O Simpósio "Em campo amarelo o mosaico sempre estivera ali soletrado – Haroldo e as artes plásticas", aconteceu nos dias 31 de maio e 1º de junho. Poetas, pesquisadores e artistas discutiram em palestras e debates a relação entre o legado haroldiano e as artes plásticas. Gênese Andrade abordou a relação entre alguns artistas de vanguarda e a obra de Haroldo. Na segunda mesa, "Giros Oníricos", deu seu depoimento o ex-diretor da Casa das Rosas, José Roberto Aguilar, sobre sua experiência de trabalho conjunto com Haroldo de Campos. O pesquisador argentino Gonzalo Aguilar, tratou das correlações entre a arte de Hélio Oiticica e a poesia de Haroldo e as inovações de linguagem na vanguarda brasileira dos anos de 1950. Para encerrar, a artista Maria Bonomi deu um depoimento sobre as gravuras feitas por ela para o livro-objeto "O elogio da xilo", criado com base no poema de Haroldo de Campos para a artista.

Concomitantemente à realização do Simpósio foi aberta a exposição "O elogio da xilo, de Maria Bonomi", que expõe o livro-objeto feito pela gravadora, baseado nos versos

haroldianos. O livro-objeto foi adquirido pela Casa das Rosas e agora faz parte do Acervo Haroldo de Campos.

Em agosto, o *Hora H*, evento realizado com curadoria de Ivan de Campos e Cid de Campos, desde 2003, presta homenagem à obra e memória do poeta Haroldo de Campos. Celebrado em agosto, mês de nascimento e morte do poeta, o evento acontece em dois dias e reúne intelectuais e artistas para dialogar sobre a obra haroldiana, além de promover uma série de atividades como bate-papos, recital, projeções e shows.

No sábado (16/08), a mesa constituída por Roland Campos, Renato Ghiotto, Nelson Ascher e Diana Junkes tratou da relação da poética haroldiana com a ciência, mais especificamente, com a cosmologia e contou com a participação de Augusto de Campos, que comentou sobre o processo criativo de Haroldo e a temática de "A máquina do mundo repensada".

O público pode, a seguir conferir o show poético "Campos Blues", com os músicos Cid Campos, Felipe Ávila, Peter Nitsch e Alexandre Damasceno. A apresentação contou com a participação de Edvaldo Santana e Yun Jung Im. Yun cantou "Dust in the Wind" e "Wish you were here", em homenagem ao guitarrista Alberto Marsicano, que participou de todas as edições do *Hora H* e faleceu em agosto de 2013, no dia que se apresentaria no encerramento do evento.

No domingo (17/08), foi feita a leitura da peça teatral "Graal – legenda de um cálice", escrita por Haroldo de Campos em 1952 e que até então nunca havia sido apresentada ou lida.

As leituras foram acompanhadas de projeções galácticas no teto da Casa, feitas por Fábio Vietnica, que deram o clima ideal para o recital Galáxias e para apresentação de koto de Olavo Tomoshita Ito, que encerrou o evento.

Público

A Casa das Rosas recebeu neste ano um público de 116.487 pessoas, que representa um aumento significativo da média mensal superação de todas as expectativas.

2. QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA DAS ROSAS – ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA

2.1 METAS DE GESTÃO TÉCNICA

2.1.1. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
01	Adquirir acervo e/ou publicações relacionados à obra de Haroldo de Campos	Nº de títulos adquiridos por meio de doação ou compra	1º Trim.		-
			2º Trim.	25	25
			3º Trim.		
			4º Trim.	25	25
			ANUAL	50	50
			ICM %	100%	100%
02	Receber pesquisadores residentes no Centro de Referência Haroldo de Campos	Nº de pesquisadores beneficiados	1º Trim.		1
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
03	Registrar, coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral. Depoimentos com pessoas ligadas aos temas tratados na Casa para compor um acervo audiovisual	Nº de depoimentos coletados, transcritos e editados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%

2.1.2. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
04	Realizar exposições temporárias, a partir da política de exposições do museu	Nº de exposições temporárias realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	2
			3º Trim.	1	0
			4º Trim.	2	2
			ANUAL	5	5
			ICM %	100%	100%
05	Realizar cursos, palestras, oficinas e workshops para o público em geral	Nº de cursos, palestras, oficinas e workshops realizados	1º Trim.	8	8
			2º Trim.	12	12
			3º Trim.	12	12
			4º Trim.	9	9
			ANUAL	41	41
			ICM %	100%	100%
06	Dar continuidade ao CLIPE - Curso de Preparação de Escritores	Nº de cursos realizados (1ª Turma)	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	2	2
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
07	Realizar eventos temáticos: Aniversário da Cidade; Semana dos Museus; Virada Cultural; Primavera dos Museus; Mês da Consciência Negra; "HORA H"; Rave Cultural	Nº de eventos temáticos realizados	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	2	2
			ANUAL	5	5
			ICM %	100%	100%
08	Realizar oficinas virtuais sobre a temática da Casa	Nº de oficinas virtuais realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		1
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
09	Promover um Fórum por semestre sobre questões de Direito Autoral e Captação de Recursos / leis de incentivo	Nº de Fóruns realizados	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
10	Realizar Simpósios e Seminários	Nº Simpósios e Seminários realizados	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	2
			3º Trim.	1	0
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
11	Realizar eventos: saraus, recitais, com o objetivo de divulgar a temática da Casa das Rosas	Nº de eventos realizados	1º Trim.	8	8
			2º Trim.	12	12
			3º Trim.	12	12
			4º Trim.	8	8
			ANUAL	40	40
			ICM %	100%	100%
12	Promover ou abrigar apresentações de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança, música, cinema, contação de história, etc.	Nº de apresentações realizadas	1º Trim.	6	7
			2º Trim.	6	6
			3º Trim.	6	6
			4º Trim.	6	6
			ANUAL	24	25
			ICM %	100%	104%
13	Receber Escritor Visitante do Brasil e/ou do exterior	Nº de escritor visitante (1 por ano)	1º Trim.		-
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
14	Continuar parceria com as Oficinas Culturais para levar oficina de criação literária a cidades do interior	Nº de oficinas de criação literária realizadas	1º Trim.	2	1
			2º Trim.	3	4
			3º Trim.	3	2
			4º Trim.	2	3
			ANUAL	10	10
			ICM%	100%	100%
15	Feira de fanzine, quadrinhos alternativos e pequenas editoras	Nº de feira realizada	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
16	Realizar pesquisa de satisfação de público geral / escolar	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
17	Realizar pesquisa de satisfação de público de oficinas/workshops e palestras	Nº de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.		
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
18	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim.	16.000	22.598
			2º Trim.	20.500	33.773
			3º Trim.	19.500	30.610
			4º Trim.	16.000	29.506
			ANUAL	72.000	116.487
			ICM %	100%	162%



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Justificativas:

Meta 12: Em virtude de oportunidade em realizar o evento de música da USP, que não onerou o orçamento da Casa das Rosas superamos a meta no primeiro trimestre e, portanto a meta do ano em uma apresentação.

Meta 18: A estratégia de aumentar a sinergia nos eventos realizados na programação temática da Casa das Rosas continua dando resultado, e cada vez mais, buscamos a excelência na realização da nossa programação e no atendimento ao público, o que gerou a superação desta meta acima do previsto.

Observação: atendendo à solicitação da Unidade Gestora, a planilha de público foi revista e corrigida, por essa razão o quadro de meta realizada sofreu alteração no 1º Trimestre.

2.1.3. PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
19	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas com ou sem agendamento	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	40	112
			2º Trim.	760	1.002
			3º Trim.	580	843
			4º Trim.	400	165
			ANUAL	1.780	2.122
			ICM %	100%	119%
20	Propiciar visitas mediadas para grupos alvos: pessoas com deficiência, idosos, pessoa em situação de vulnerabilidade social	Nº de pessoas atendidas de grupos alvos em visita mediada	1º Trim.	35	96
			2º Trim.	90	302
			3º Trim.	90	116
			4º Trim.	60	221
			ANUAL	275	735
			ICM %	100%	267%
21	Propiciar visitas mediadas para o público espontâneo agendados, e grupos não escolares com interesse no foco e temas abordados na Casa das Rosas	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim.	35	72
			2º Trim.	40	42
			3º Trim.	45	151
			4º Trim.	35	47
			ANUAL	155	312
			ICM %	100%	201%
22	Propiciar visitas mediadas para estudantes do ensino técnico e ensino superior	Nº de estudantes atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	30	160
			2º Trim.	60	109
			3º Trim.	60	104
			4º Trim.	30	161
			ANUAL	180	534
			ICM %	100%	297%
23	Propiciar visitas mediadas para turistas	Nº de pessoas atendidas em visita mediada	1º Trim.	10	33
			2º Trim.	20	26
			3º Trim.	20	42
			4º Trim.	10	27
			ANUAL	60	128
			ICM %	100%	213%
24	Realizar oficinas de capacitação para professores e educadores	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
25	Realizar oficinas de capacitação para agentes, guias e estudantes de turismo	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.		1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Justificativas:

Meta 19: No total de participação em visitas educativas de escolas públicas e privadas, na Casa das Rosas, 2.122 alunos foram atendidos no ano de 2014. Mesmo com a redução da

agenda letiva modificada no começo do ano pela Secretaria Estadual de Educação, por meio da redução orçamentária da FDE, o atendimento continuou em progressivo aumento devido a maior procura por parte de escolas da rede particular de ensino.

Meta 20: O atendimento aos grupos alvos contou com o total de 735 pessoas. O atendimento às pessoas com deficiência, idosos e em situação de vulnerabilidade social foi garantido nas atividades cotidianas do Núcleo Educativo, onde adotamos a estratégia de atender internamente esse público e não apenas nas ações extramuros, o que gerou, para a nossa surpresa, um público maior do que o estimado.

Meta 21: Foram contabilizadas 312 visitas no ano com o público espontâneo agendado e não escolar. O interesse no foco e temas abordados na Casa das Rosas ficou ainda mais nítido a partir da inauguração da exposição que comemora o centenário da morte do poeta Augusto dos Anjos em novembro. Visitas com novos roteiros elaborados pela nova formação da equipe fizeram com quem muitos visitantes voltassem para procurar mais informações durante o ano.

Meta 22: As visitas mediadas para estudantes do ensino técnico e ensino superior superaram a meta chegando a 534 devido às diversas parcerias para realização de visitas complementares aos estudos com: unidades da Aclimação e Jabaquara do Senac, Universidade Anhembi Morumbi, Senai, Etec Getúlio Vargas, Unipaulistana, Universidade Anhanguera, FMU – Liberdade, Unicamp e Uninove.

Meta 23: Foram atendidos 128 turistas no ano, entre estrangeiros e visitantes de outras cidades e estados, procurando maior conhecimento em relação tanto ao patrimônio histórico e cultural que a Casa das Rosas representa, quanto pela questão da literatura e poesia. Com o evento da Copa do Mundo a procura de visitas por estrangeiros aumentou significativamente no mesmo período.

2.1.4. PROGRAMA DE APOIO AO SISEM SP

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
26	Realizar oficinas e/ou palestras no interior do Estado no âmbito do SISEM	Nº de oficinas realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	4	4
		ICM %	100%	100%	
27	Oferecer estágios técnicos para profissionais do interior relacionadas a temática do museu	Nº de estágios técnicos oferecidos	1º Trim.		
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.		1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
		ICM %	100%	100%	

2.1.5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
28	Publicar o Anuário da Poesia Brasileira (catálogo virtual com todas as publicações de livros e revistas de poesia no país durante o ano)	Nº de anuário publicado	1º Trim.		-
			2º Trim.		-
			3º Trim.		-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
		ICM %	100%	100%	
29	Participar de feiras e festivais literários com o intuito de divulgar as ações do Centro de Apoio ao Escritor	Nº de Participação	1º Trim.		-
			2º Trim.	1	0
			3º Trim.		2
			4º Trim.	1	0
			ANUAL	2	2
		ICM %	100%	100%	